

# CAMINHOS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA



Viviane Marques

# CAMINHOS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA

Guia Simplificado para a elaboração de projetos de pesquisa, procedimentos essenciais para a submissão aos Comitês de Ética em Pesquisa na Plataforma Brasil e fundamentos para a elaboração do texto do artigo científico.



Autoria: Viviane Marques

# FICHA CATALOGRÁFICA



## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marques, Viviane

Caminhos para a pesquisa científica [livro eletrônico] : guia simplificado para a elaboração de projetos de pesquisa, procedimentos essenciais para a submissão aos Comitês de Ética em Pesquisa na Plataforma Brasil e fundamentos para a elaboração do texto do artigo científico / Viviane Marques. -- Rio de Janeiro : Ed. da Autora, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-14975-2

1. Pesquisa científica 2. Pesquisa - Metodologia
3. Projetos científicos I. Título.

24-226780

CDD-001.42

### Índices para catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica : Metodologia 001.42

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

# ISBN 978-65-01-14975-2

# INÍCIO



## QUEM SOU EU?

Sou fonoaudióloga e apaixonada pela docência. Minha jornada acadêmica foi marcada por dedicação e conquistas. Tenho a honra de ser professora universitária desde 2004. Fiz especialização em Neurofisiologia, tornei-me Mestre em Fonoaudiologia e Doutora em Psicanálise e Saúde, além de obter formações em diversas áreas relacionadas à Fonoaudiologia. Atualmente, sou Coordenadora da Pós-graduação em Fonoaudiologia Neurofuncional e docente de graduação em Fonoaudiologia.

Minha paixão pela educação e pesquisa me levou a ser Presidente do Projeto Terceira Idade Saudável e Diretora da FONOVIM - Fonoaudiologia Neurológica, onde promovemos cursos de capacitação e palestras científicas. Adquiri experiência em gestão educacional e de saúde ao longo dos anos, incluindo funções importantes como chefia de Serviços de Fonoaudiologia de grandes hospitais, incluindo o Hospital Universitário Gafreé Guinle. Fui presidente da Comissão Científica do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia Hospitalar e Coordenadora da Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar e Disfagia, por 12 anos.

Mas, em 2017, recebi um novo desafio, que foi ser da equipe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, no ano seguinte me tornei a Coordenadora do CEP e diante dessa função, abracei uma das missões mais importantes dos CEPs, que além preservar os direitos e a dignidade dos participantes de pesquisas, deve realizar a missão de orientação da comunidade científica. E foi com esse intuito, que elaborei esse ebook, para facilitar a orientação de submissão de trabalhos dos futuros pesquisadores, em especial dos universitários.

# INÍCIO



Alexandre José Lopes do Nascimento

*"in memoriam"*

Barbara Angélica dos S. Monteiro Carissimi

Carlos Alberto Alves Lemos

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Cristiano Bertolossi Marta

Danielle Paes Machado de Andrade Branco

João Carlos Moreno de Azevedo

Leila Cristina dos Santos Mourão

Letícia Maria de Oliveira Borges

Reivani Chisté Zanotelli Buscacio

Renata de Oliveira Maciel

Tatiana Araújo de Lima



# SUMÁRIO

AUTORIA.....	4
COAUTORIAS.....	5
1. CONVERSA COM O FUTURO PESQUISADOR.....	9
2. TÍTULO DA PESQUISA.....	11
3. ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA.....	12
3.1. INTRODUÇÃO.....	12
3.2. OBJETIVOS.....	13
3.3. RISCOS E BENEFÍCIOS.....	14
3.4. DESENHO DO ESTUDO.....	15
3.5. METODOLOGIA PROPOSTA.....	16
3.6. CRONOGRAMA.....	17
3.7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18
4 – SUBMISSÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL.....	19
4.1. CADASTRO NA PLATAFORMA BRASIL.....	20
4.2. PREENCHIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL.....	21
4.2.1 ÁREA TEMÁTICA ESPECIAL.....	22
4.2.2 TITULAÇÃO, ACRÔNIMO E PESQUISADOR PRINCIPAL.....	23
4.2.3 DESENHO DO ESTUDO, CID-10.....	24
4.2.4 DECS - DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	25



# SUMÁRIO

4.2.5 NATUREZA DA INTERVENÇÃO.....	26
4.2.6 DESENHO DO ESTUDO.....	27
4.2.7 HIPÓTESE, OBJETIVOS E METODOLOGIA.....	28
4.2.8 RISCOS E BENEFÍCIOS.....	29
4.2.9 DESFECHOS E AMOSTRAGEM.....	31
4.2.10 ESTUDO E CRONOGRAMA.....	32
4.2.11 ORÇAMENTO.....	33
4.3 DOCUMENTAÇÃO DA PLATAFORMA BRASIL.....	34
4.3.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE.....	37
4.3.2 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE ASSENTIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	43
4.3.3 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O ADULTO.....	46
4.3.4 MODELO ORIENTADO PARA OBTENÇÃO DE CARTA DE ANUÊNCIA.....	51
4.3.5 MODELO ORIENTADO PARA DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE CUSTO E DE ORÇAMENTO.....	52
5. MODELO PARA A ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO.....	53
5.1 TÍTULO DO TRABALHO.....	53
5.2 ABSTRACT.....	53
5.3 RESUMO.....	53
5.4 INTRODUÇÃO DO ARTIGO.....	55

# SUMÁRIO

5.5 METODOLOGIA.....	56
5.6 RESULTADOS.....	59
5.7 DISCUSSÃO.....	61
5.8 CONCLUSÃO.....	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	64



# 1. CONVERSA COM O FUTURO PESQUISADOR

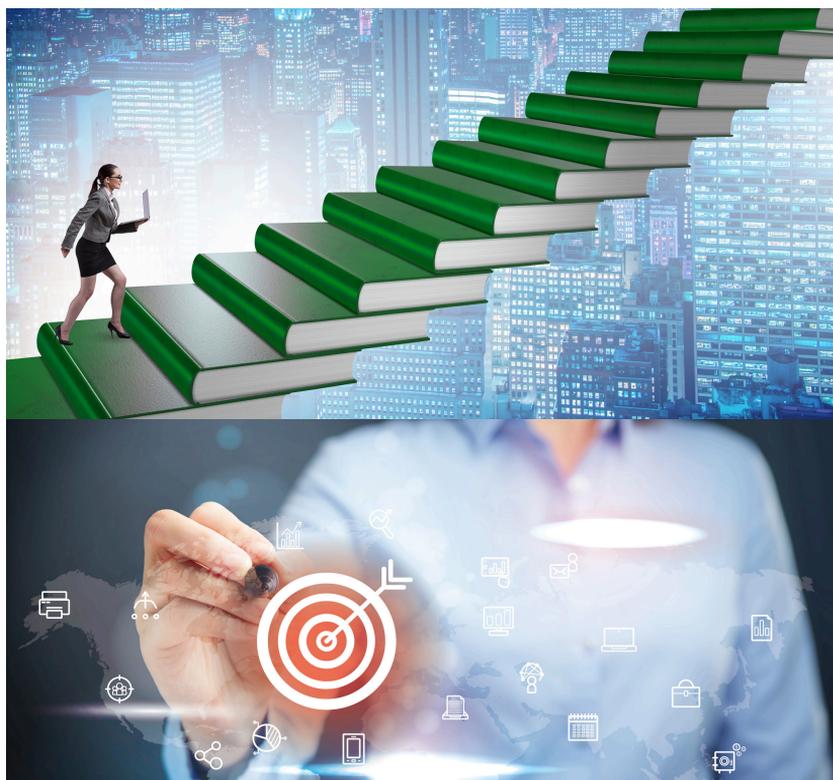


Muitos se perguntam, vou terminar meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) fazendo uma revisão de literatura ou uma pesquisa? O que isso agrega à minha carreira?

A resposta está nos seus objetivos de crescimento profissional. Importante analisar que muitas revisões são excelentes e extremamente necessárias, mas a menos que a metodologia das revisões sejam complexas como as meta-análises e revisões sistemáticas, ou métodos um pouco mais criteriosos como as revisões integrativas, muitos TCCs que fazem revisão de literatura, que demandam longo tempo de pesquisa do estudante, apresentam poucas chances de publicações.

As pesquisas científicas permitem ao estudante se aprofundar além da teoria do objeto de estudo, possibilitam a vivência da atividade no campo de trabalho. O progresso de uma país está na ciência, na curiosidade de alunos e docentes em pesquisar e buscar cada vez mais respostas para as indagações que permeiam as especificidades profissionais e a sociedade.

As pesquisas aumentam a chance do estudante de produzir artigos científicos para publicação e trabalhos para Congressos. E, ainda assim podem me perguntar, mas o que isso agrega à minha carreira além de conhecimento? Todo estudante deve se preocupar em construir a sua carreira ao longo do seu curso e direcionar para as metas que deve traçar enquanto trilha os caminhos do ensino. Construir um *curriculum lattes* constitui uma das possíveis metas para quem quer alçar voos maiores na carreira, pesquisa e, em um possível futuro acadêmico. Cada curso realizado, cada palestra, congresso, iniciação científica e publicações de artigos, fazem com que o profissional tenha maior evidência no mercado, tendo um currículo que o coloque em destaque. Quanto mais estudo e mais empenho, maiores os frutos profissionais advindos do esforço empregado.



# INICIANDO UM PRÉ PROJETO DE PESQUISA



## 2. TÍTULO

### QUAL TEMA PESQUISAR?

O título deve refletir o conteúdo do artigo e comunicar ao leitor o escopo, o desenho e a meta da pesquisa.

Algumas perguntas devem ser feitas ao definir o tema da pesquisa:

- O que eu quero pesquisar?
- Qual o problema da pesquisa? Qual questão científica desejo responder?
- Qual objetivo central eu quero alcançar?
- Como farei para alcançar o meu objetivo?

Exemplo: Você deseja saber como é a qualidade vocal do paciente com Parkinson.

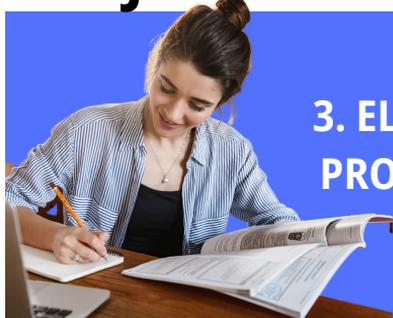
O que você deseja pesquisar é a pacientes com Parkinson, o seu objetivo é conhecer a qualidade vocal. Problema? A voz do paciente com Parkinson sofre alteração? E como fará isso? Qual o método? Posso usar análise acústica ou protocolos específicos, o fundamental é que defina o método que usará para alcançar seu objetivo.

Um título deve sempre delinear de forma sucinta o objeto da pesquisa, o objetivo central e o método de pesquisa.

**Análise acústica da qualidade vocal do paciente com Parkinson.**



# ELABORANDO UM PROJETO DE PESQUISA



## 3. ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

Todo projeto de pesquisa deverá conter: Introdução, justificativa, objetivos, prever os riscos e benefícios da pesquisa, definição do desenho do estudo e da metodologia proposta, cronograma de execução das tarefas e referências bibliográficas.

Importante ressaltar que pesquisas com seres humanos devem, obrigatoriamente, serem submetidas a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e somente podem ser realizados após a apreciação ética do comitê, objetivando manter a eticidade das pesquisas, proteger os participantes das pesquisas e tornar viável a publicação do artigo científico. As revistas sérias e os principais Congressos Nacionais, não aceitam trabalhos que não possuem um número de parecer aprovado por um CEP.

### 3.1 INTRODUÇÃO

A introdução é a parte do projeto científico que informa o que será pesquisado e o porquê da investigação. O primeiro parágrafo deve nortear o leitor sobre o tema da pesquisa. Na sequência deve estar descrito os objetivos do trabalho e um parágrafo que contenha a relevância do que será estudado, o porquê se justifica a realização da pesquisa. O texto introdutório também necessita conter a fundamentação teórica, em média de 2 à 3 parágrafos que respaldem a execução da pesquisa.

# INTRODUÇÃO E OBJETIVOS



## 3.2 OBJETIVOS

O objetivo geral é a parte da pesquisa que apresenta de forma sucinta a ideia central do trabalho de pesquisa. Então ele deve, de forma clara e concisa, delinear o que você deseja alcançar com o seu projeto de pesquisa.

O objetivo central é único em uma pesquisa, se o estudo tem o objetivo de encontrar mais respostas além da central, esses devem ser descritos em objetivos específicos. Os objetivos específicos aprofundam as especificidades do objetivo central e devem ter consonância com o tema e com o problema da pesquisa. Exemplos:

- **Objetivo Central:** Realizar a análise acústica da qualidade de voz dos pacientes com Parkinson
- **Objetivos Específicos:**
  - Analisar a prevalência vocal dos pacientes com Parkinson;
  - Analisar a idade média dos pacientes com Parkinson e o tempo de doença;
  - Pesquisar quantos pacientes se submetem a tratamento vocal com o fonoaudiólogo.



## 3.3 RISCOS E BENEFÍCIOS

### 3.3 Riscos e Benefícios

Visto que não existem pesquisas sem riscos, mesmo que o pesquisador considere os riscos mínimos, como desconforto simples ou fadiga em responder um questionário, estes devem SEMPRE ser descritos, devem sempre prever os possíveis riscos e principalmente as condutas que poderão utilizar para minimizar, conter ou sanar os riscos.

Não podem existir também pesquisas as quais não tenham o objetivo de gerar benefícios científicos e sociais, seres humanos não podem ser usados em pesquisas por mero capricho, prever os benefícios gerados com um estudo é parte importante que deve ser analisada pelo pesquisador.

A Resolução CNS Nº 466 de 2012, no item III.1.b, define que “A ética da pesquisa implica em (...) ponderação entre riscos e benefícios, tanto conhecidos como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos”. Além do mais, o item IV.3.b afirma que “O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deverá conter, obrigatoriamente: (...) explicitação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa, além dos benefícios esperados dessa participação e apresentação das providências e cautelas a serem empregadas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições adversas que possam causar dano, considerando características e contexto do participante da pesquisa”.



## 3.4 DESENHO DO ESTUDO

Um Desenho de Estudo é um plano e estrutura do trabalho de pesquisa. O conceito de Desenho de Estudo envolve a identificação do tipo de metodologia que será proposta para responder os fins objetivados, implicando assim, a definição de certas características básicas do estudo, como os objetivos, o que será realizado, qual a população e a amostra a ser estudada, o local que acontecerá o estudo, o passo a passo das ações que serão realizadas na investigação e a hipótese dos resultados.

O que o pesquisador deve inserir no campo Desenho de Estudo? Responder aos seguintes tópicos:

- O que será feito?

- Com que objetivo?

- Qual a justificativa?

- Quem e quantos serão os sujeitos da pesquisa?

- Onde será feita a pesquisa?

- Como será feita a pesquisa?

- O que se espera dos resultados?



## 3.5 METODOLOGIA PROPOSTA

A metodologia Proposta deve ser escrita de forma clara e objetiva, devendo apontar a escolha metodológica feita, seja para a caracterização da pesquisa, para a classificação da pesquisa, para a delimitação da população e amostra, para a coleta dos dados e para a análise dos dados; - especificar como esta escolha metodológica se aplica no caso da sua pesquisa; e fundamentar a escolha a partir da opinião de uma ou mais fontes da área de metodologia. (TOZONI-REIS, 2009).

Descrever a metodologia do projeto. São necessárias informações para a análise ética dos aspectos metodológicos do projeto e devem ser inseridas informações quanto ao: plano de recrutamento dos sujeitos, local de realização das etapas do projeto, bem como, a adequação das condições do local para garantir o sigilo das informações e privacidade ao sujeito, método de aplicação das intervenções, forma de obtenção do TCLE, critérios para suspender/encerrar a pesquisa e detalhamento das etapas da pesquisa.

A NORMA OPERACIONAL DA CNS Nº 001/2013, trata no item 8, sobre o que deve conter em uma metodologia: “- Método a ser utilizado: descrição detalhada dos métodos e procedimentos justificados com base em fundamentação científica; a descrição da forma de abordagem ou plano de recrutamento dos possíveis indivíduos participantes, os métodos que afetem diretamente ou indiretamente os participantes da pesquisa, e que possam, de fato, ser significativos para a análise ética”.



## 3.6 CRONOGRAMA



O cronograma deve ter o plano de atividades no período que acontecerá a pesquisa, desde o início da busca bibliográfica, à previsão de elaboração do projeto e submissão ao CEP, bem como a previsão para início da coleta de dados após a aprovação do CEP, análise dos resultados, elaboração do trabalho final, escrita do artigo (Modelo em anexo).

De acordo com a Norma Operacional CNS N° 001 de 2013, item 3.4.1.9., “Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: (...) Cronograma: informando a duração total e as diferentes etapas da pesquisa, em número de meses, com compromisso explícito do pesquisador de que a pesquisa somente será iniciada a partir da aprovação pelo Sistema CEP-Conep”.

ATIVIDADES	ANO XXXX													
	Março			Abril				Maio			Junho			
Atividade 1														
Revisão de literatura	X													
Atividade 2														
Elaboração do projeto	X	X												
Atividade 3														
Submissão ao CEP			X											
Atividade 4														
Início da coleta de dados, *após o parecer de aprovação do CEP					X	X	X							
Atividade 5														
Tabulação dos dados								X	X					
Atividade 6														
Resultados e Discussão								X	X	X	X	X		
(...) Conclusão												X	X	X

## 3.7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A bibliografia deve sempre fundamentar a pesquisa e deve ser cuidadosamente assinalada, gradativamente enquanto escreve seu projeto, a fim de que o pesquisador não perca referências importantes que fundamentem seu trabalho e a lista de referências sempre é um depósito de conteúdos para que outros leitores possam se aprofundar na temática estudada.

Existem várias páginas na internet e aplicativos, muito úteis, que facilitam a formatação da bibliografia, segundo a regra exigida pela Universidade cursada ou pela revista que irá realizar a submissão do artigo. Entre eles, um conhecido é o Mendeley, que possibilita com alguns cliques, formatar o trabalho e todas as referências com a regra de formatação desejada.

Importante que o futuro pesquisador ao escrever um parágrafo, coloque de qual fonte foi baseado aquele dado. É fundamental que entenda que: "Vozes do meu pensamento" não são fontes bibliográfica. A menos que tenha escrito um parágrafo de forma informal como esse escrito por mim ou um conhecimento que é saber de todos, deverá dizer qual foi a fonte que norteou a sua escrita.



# 4 – SUBMISSÃO DO TRABALHO



## SUBMISSÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL

Após a elaboração do Projeto de pesquisa, inicia a etapa de submissão do projeto ao CEP, a principal missão do Sistema CEP/CONEP é garantir o respeito e a proteção dos participantes de pesquisa, garantir que as pesquisas sejam feitas respeitando as leis e a ética. Toda pesquisa que envolve seres humanos, de qualquer natureza, sempre deve ter autorização de um Comitê de Ética em Pesquisa para que possa ser realizada e todo participante de pesquisa tem o direito de colher informações ou em caso de descumprimento do que está descrito nesse termo de consentimento, pode realizar denúncias no CEP indicado. Dentro das missões do CEP estão também o caráter consultivo, de gerar informações que auxiliem os pesquisadores para que possam submeter trabalhos com eticidade e segurança.

Para enviar um projeto de pesquisa a um Comitê de Ética o pesquisador deve realizar seu cadastro na Plataforma Brasil.

### 4.1 CADASTRO NA PLATAFORMA BRASIL

A Plataforma Brasil é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para unificar e regulamentar o recebimento e as análises dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos nos Comitês de Ética em todo o país. Para realizar o seu cadastro como pesquisador, deverá acessar <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>



## 4.1 CADASTRO NA PLATAFORMA BRASIL

O site da plataforma solicita seus dados, *currículo lattes* e, em caso de dúvidas na realização do cadastro, o futuro pesquisador pode solicitar o atendimento *on line* na própria Plataforma Brasil.

A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/Conep. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela Conep, quando necessário - possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas). O sistema permite, ainda, a apresentação de documentos também em meio digital, propiciando ainda à sociedade o acesso aos dados públicos de todas as pesquisas aprovadas. Pela Internet é possível a todos os envolvidos o acesso, por meio de um ambiente compartilhado, às informações em conjunto, diminuindo de forma significativa o tempo de trâmite dos projetos em todo o sistema CEP/CONEP ( Plataforma Brasil, 2024).

Na própria plataforma o pesquisador encontra as resoluções e normativas que norteiam as normas de pesquisas em seres humanos.

The screenshot shows the main dashboard of the Plataforma Brasil website. At the top, there is a search bar and a 'LOGIN' button. Below the navigation bar, the interface is organized into several colored panels:

- Sistema CEP/CONEP (Blue):** Contains links for 'Resoluções e Normativas', 'Consultar Comitê de Ética', and 'Cartas Circulares'.
- Plataforma Brasil (Green):** Contains links for 'Manuais da Plataforma Brasil', 'Histórico de Versões', and 'Perguntas e Respostas'.
- Pesquisas (Orange):** Contains links for 'Buscar Pesquisas Aprobadas', 'Enviar a Estatística do sistema CEP/Conep', and 'Continuar Aprovação pela CAAT ou Inace'.
- Contato (Green):** Contains links for 'E-mail', 'Telefone', and 'Atendimento On-line'.
- Informações ao Participante da Pesquisa (Blue):** Contains a link for 'Estatísticas'.

A 'Chat' button is located in the bottom right corner of the page.

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

## 4.2 PREENCHIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL

A primeira página da plataforma Brasil é feita a pergunta se a pesquisa acontecerá com seres humanos, visto que em caso de negativa não necessita a submissão ao sistema CEP/CONEP. Deverá clicar no modelo de preenchimento simplificado e deverá inserir seus dados, se o pesquisador ainda não for graduado, não poderá cadastrar o Projeto com Pesquisador Responsável, sendo assim o seu professor orientador deverá cadastrar o projeto e lhe adicionar como assistente de pesquisa e escolher a Instituição de ensino Preponente, ou seja, a Universidade que cursa.

Pesquisador
CEP
Alterar Meus Dados

Você está em: Pesquisador > Cadastro de Projeto de Pesquisa > Informações Preliminares

<b>Título da Pesquisa</b>	<b>Nome</b>
COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE ACESSO LEGAL EM JOVENS E IDOSOS.	
Viviane Marques	

1

2

3

4

5

6

Salvar/Sair
Próxima

**\* A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver [Resolução 466](#), [Resolução 510](#)**

Sim  Não

**\* Informe o Modelo que deseja preencher**  
(O Modelo completo ainda não está disponível para o público. Utilize o Modelo simplificado)

Simplificado  Completo

**\* Pesquisador Principal:**

CPF/Documento	Nome Social
CPF	Viviane Marques
Telefone	E-mail
(21)99814-1813	vivianemarques@buva.br

**\* Deseja delegar a autorização de preenchimento deste projeto a outras pessoas já cadastradas no sistema?**

Sim  Não

**ASSISTENTES:**

CPF/Documento	Nome Social	Telefone	E-mail	Ação
Profª Viviane Marques				<span style="background-color: #0070c0; color: white; padding: 2px 5px; border-radius: 3px;">Adicionar Assistente</span>

**EQUIPE DE PESQUISA:**

CPF/Documento	Nome Social	Ação
<span style="background-color: #0070c0; color: white; padding: 2px 5px; border-radius: 3px;">Adicionar membro à equipe</span>		

**\* Instituição Proponente:** ?

34.185.306/0001-81 - ANTARES EDUCACIONAL S.A.  Sem Proponente

**\* É um estudo internacional?**

Sim  Não

Salvar/Sair

1
•
•
•
•
•

Próxima

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

## 4.2.1 ÁREA TEMÁTICA ESPECIAL

Tenha muita atenção para preencher esses dados corretamente, pois se seu projeto não pertencer a nenhuma das áreas especiais e você enquadrá-lo equivocadamente em uma dessas áreas, que demandam apreciação direta da CONEP, ele será automaticamente enviado para a CONEP, após a análise do CEP e não será permitido o início do estudo, até que seja realizada a correção.

Você está em: Pesquisador > Cadastro de Projeto de Pesquisa > Área de Estudo

Título da Pesquisa  
COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE ACESSO LEXICAL EM JOVENS E IDOSOS.

Nome  
Viviane Marques

1 Informações Preliminares 2 Área de Estudo 3 Desenho de Estudo/Apoio Financeiro 4 Detalhamento do Estudo 5 Outras Informações 6 Finalizar

Anterior Salvar/Sair

Próxima

Área Temática Especial (indique todas as áreas temáticas do projeto, se aplicável):

- Genética Humana:
- Haverá envio para o exterior de material genético ou qualquer material biológico humano para obtenção de material genético, salvo nos casos em que houver cooperação com o Governo Brasileiro;
  - Haverá armazenamento de material biológico ou dados genéticos humanos no exterior e no País, quando de forma conveniente com instituições estrangeiras ou em instituições comerciais;
  - Haverá alterações da estrutura genética de células humanas para utilização in vivo;
  - Trata-se de pesquisa na área da genética da reprodução humana (reprogenética);
  - Trata-se de pesquisa em genética do comportamento.
  - Trata-se de pesquisa na qual esteja prevista a dissociação irreversível dos dados dos participantes da pesquisa;
  - Trata-se de pesquisa envolvendo Genética Humana que não necessita de análise ética por parte da CONEP;
- Reprodução Humana (pesquisas que se ocupam com o funcionamento do aparelho reprodutor, procriação e fatores que afetam a saúde reprodutiva de humanos, sendo que nessas pesquisas serão considerados "participantes da pesquisa" todos os que forem afetados pelos procedimentos delas):
- Reprodução assistida;
  - Manipulação de gametas, pré-embriões, embriões e feto;
  - Medicina fetal, quando envolver procedimentos invasivos;
  - Reprodução Humana que não necessita de análise ética por parte da CONEP;
- Equipamentos e dispositivos terapêuticos, novos ou não registrados no País;
- Novos procedimentos terapêuticos invasivos;
- Estudos com populações indígenas;
- Projetos de pesquisa que envolvam organismos geneticamente modificados (OGM), células-tronco embrionárias e organismos que representem alto risco coletivo, incluindo organismos relacionados a eles, nos âmbitos de: experimentação, construção, cultivo, manipulação, transporte, transferência, importação, exportação, armazenamento, liberação no meio ambiente e descarte;

armazenamento, liberação no meio ambiente e descarte;

- Pesquisas com coordenação e/ou patrocínio originados fora do Brasil, excetuadas aquelas com copatrocínio do Governo Brasileiro;

Projetos que, a critério do CEP e devidamente justificados, sejam julgados merecedores de análise pela CONEP, serão classificados como "A critério do CEP".

\* Grandes Áreas de Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):

- Grande Área 1. Ciências Exatas e da Terra
- Grande Área 2. Ciências Biológicas
- Grande Área 3. Engenharias
- Grande Área 4. Ciências da Saúde
- Grande Área 5. Ciências Agrárias
- Grande Área 6. Ciências Sociais Aplicadas
- Grande Área 7. Ciências Humanas
- Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes
- Grande Área 9. Outros

Propósito Principal do Estudo (OMS):

- Clínico
- Ciências Básicas
- Ciências Sociais, Humanas ou Filosofia aplicadas à Saúde
- Saúde Coletiva / Saúde Pública
- Supportive Care - Cuidados de enfermagem para prevenir, controlar e aliviar condições clínicas do paciente
- Outros

\* Título Público da Pesquisa:

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE ACESSO LEXICAL EM JOVENS E IDOSOS.

Acronímico do Título Público:

Expansão do Acronímico do Público:

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

Repetir o título da pesquisa.



## 4.2.3 DESENHO DO ESTUDO, CID-10

1 Informações Preliminares
 2 Área de Estudo
 3 Desenho de Estudo/Apoio Financeiro
 4 Detalhamento do Estudo
 5 Outras Informações
 6 Finalizar

Anterior
Salvar/Sair
Próxima

**Desenho do Estudo:**

Observacional
  Intervenção/Experimental

**Condições de saúde ou problemas estudados:**

Condições de saúde ou problemas:	Ação
Doença de Parkinson	[+]
<a href="#">Adicionar Condição</a>	

**Descritores Gerais para as Condições de Saúde:**

CID-10:Classificação Internacional de Doenças:

Código CID	Descrição CID	Ação
G20	Doença de Parkinson	[+]
<a href="#">Adicionar CID</a>		

DeCS:Descritores em Ciências da Saúde:

Código DECS	Descrição DECS	Ação
		[+]
<a href="#">Adicionar DECS</a>		

**Tipo de Intervenção:**

Comparador

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

Entre no site do CNPQ. E lá, você encontrará uma lista com as principais doenças conhecidas e os seus principais códigos. [CID1-10 – Classificação Internacional de Doenças.](#) 

### Busca de CID10

Busca Por Doencas
Busca por Codigo
Cancer/Neoplasia
Blog
Contato

# Busca CID10

Digite abaixo a doença para buscar o seu codigo de CID



Para Cancer e Neoplasias use a opção 'Cancer/Neoplasia' no topo da pagina

### CID10

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, frequentemente designada pela sigla CID (em inglês: International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems - ICD) fornece códigos relativos à classificação de doenças e de uma grande variedade de sinais, sintomas, aspectos anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas para ferimentos ou doenças.

Fonte: <https://cid10.com.br/>

## 4.2.4 DECS - DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

As palavras chaves são fundamentais para que a pesquisa seja bem realizada e para que futuramente outros pesquisadores consigam achar o fruto da sua pesquisa para consulta. A função do DeCS, é servir como linguagem única para indexação e recuperação da informação em base de dados de pesquisas, controlando os sinônimos e padronizando o uso de termos com o mesmo significado (Leite, Rosalynn, & Huguenin, Suzana, 2005).

The screenshot shows the DeCS/MeSH website interface. At the top, there are logos for BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde), and OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). Below the logos, there are navigation links for 'Pesquisa', 'Sobre o DeCS/MeSH', 'Atualizações', 'Visão Hierárquica', 'Desenvolvedores', 'DeCS Finder', 'Sugerir novo termo', and 'Contato'. A search bar is prominently displayed with the text 'Pesquisa' and a search button. Below the search bar, there is a dropdown menu with 'Qualquer termo' and a search input field with the text 'Disfagia'.

Fonte: <https://decs.bvsalud.org/>



Código DECS	Descrição DECS	Ação
VOCABULÁRIO	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver?ltsScript=.cgi-bvsdecsserverdecsserver.xsl&amp;">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver?ltsScript=.cgi-bvsdecsserverdecsserver.xsl&amp;</a>	
Idoso	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/</a>	
Adulto jovem	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/</a>	
Fonoaudiologia	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/</a>	

**Adicionar DECS**

### DESCRITORES ESPECÍFICOS PARA AS CONDIÇÕES DE SAÚDE:

Código CID	Descrição CID	Ação
<b>Adicionar CID</b>		

Código DECS	Descrição DECS	Ação
Fonoaudiologia	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/</a>	
VOCABULÁRIO	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/</a>	
Adulto jovem	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/</a>	
Idoso	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver/</a>	
Linguagem	<a href="http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver?ltsScript=.cgi-bvsdecsserverdecsserver.xsl&amp;">http://decs.bvs.br/cgi-bin/wais1990.exe?decsserver?ltsScript=.cgi-bvsdecsserverdecsserver.xsl&amp;</a>	

**Adicionar DECS**

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

## 4.2.5 NATUREZA DA INTERVENÇÃO

Nesses campos deverão ser preenchidos a Natureza da Intervenção, inserir os descritores da intervenção, descritores, fases da pesquisa e a necessidade o não de *washout*.

### \* Natureza da Intervenção:

- Fármaco/Medicamento/Vacina
- Dispositivo
- Biológica
- Procedimento/operatória/cirurgia
- Radiação
- Comportamental
- Genética
- Suplementação alimentar (p.ex.: vitaminas, minerais)
- Outro

Avaliação de capacidade de fluência verbal

DESCRITORES DA INTERVENÇÃO:		
Intervenções:		Ação
Acesso lexical		<input type="checkbox"/>
Avaliação		<input type="checkbox"/>
Teste de fluência Verbal		<input type="checkbox"/>
Avaliação fonoaudiológica		<input type="checkbox"/>
		<a href="#">Adicionar Intervenção</a>
CID-10: Classificação Internacional de Doenças:		
Código CID	Descrição CID	Ação
		<input type="checkbox"/>
		<a href="#">Adicionar CID</a>
DeCS: Descritores em Ciência da Saúde:		
Código DECS	Descrição DECS	Ação
		<input type="checkbox"/>

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

### \* Fase:

- Fase 1
- Fase 1/2
- Fase 2
- Fase 2/3
- Fase 3
- Fase 4
- Outros

Possíveis fases da pesquisa

### \* Haverá uso de placebo ou a existência de grupos que não serão submetidos a nenhuma intervenção?

- Sim  Não

Justificativa

Caracteres restantes: 4000

### \* Haverá aplicação de washout?

- Sim  Não

Justificativa

Caracteres restantes: 4000

O washout é o período de intervalo entre etapas da pesquisa. A resposta deve ser do tipo SIM ou NÃO. Caso o pesquisador responda SIM, é necessária a inserção de uma justificativa de até 4000 caracteres.

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

## 4.2.6 DESENHO DO ESTUDO

Inserir o desenho do estudo elaborado no Projeto de Pesquisa, vide instruções no item, 3.4 Desenho do estudo, página 14.

\* **Desenho:**

Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo, transversal, quantitativo. O objetivo do estudo é comparar a capacidade de acesso lexical de adultos jovens e idosos. O desenho do estudo estabelece os seguintes passos a serem seguidos: Serão analisados dois grupos, o grupo A será composto por jovens saudáveis de 18 a 35 anos, a população pesquisada será a de alunos da graduação de Fonoaudiologia da Universidade Veiga de Almeida e estima-se que a amostra conte com 50 participantes e no grupo B idosos de 65 a 85 anos, a população que será pesquisada será a população idosa, participantes do Projeto Terceira Idade Saudável, que reúne idosos para atividades físicas e psíquicas que acontecem no Shopping Boulevard Rio em Vila Isabel e estima-se que a amostra conte com 50 participantes. Após a assinatura do TCLE, os participantes responderão a um questionário objetivando respeitar os itens dos critérios de inclusão e exclusão previamente delineados na pesquisa. Os sujeitos recrutados para a amostra serão orientados sobre a dinâmica de aplicação do teste e a fim de que o avaliador não incorra no risco de perder dados, o ITV será gravado em áudio, durante a emissão das palavras no tempo de um minuto como proposto na literatura para a verificação da capacidade de acesso lexical. Os dados serão tabulados e compilados para análise em planilha de Excel de forma descritiva e quantitativa, será calculada a média, mediana, variância e desvio padrão das amostras A e B, usando a opção Estatística

**Identificar se a pesquisa terá algum incentivo financeiro ou se será financiamento próprio.**

\* **FINANCIAMENTO:**

CNPJ	Empresa/Instituição	Tipo de Financiamento	E-mail	Telefone	Ação
		Financiamento Próprio			<input type="button" value="Adicionar Financiamento"/>

\* **PALAVRA-CHAVE:**

Palavra-chave	Ação
Teste de fluência verbal	<input type="button" value="Adicionar Palavra-chave"/>
idoso	<input type="button" value="Adicionar Palavra-chave"/>
memória	<input type="button" value="Adicionar Palavra-chave"/>

Anterior Salvar/Sair Próxima

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

O resumo deverá ser um breve sumário do projeto, deve ser uma descrição completa e objetiva dos componentes-chave da metodologia do estudo e dos resultados esperados para a pesquisa.

1 Informações Preliminares 2 Área de Estudo 3 Desenho de Estudo/Apoio Financeiro 4 Detalhamento do Estudo 5 Outras Informações 6 Finalizar

Anterior Salvar/Sair Próxima

\* **Resumo:**

**O resumo deve constar o tema do estudo, o(s) objetivo(s), a metodologia (amostra, instrumento de pesquisa, a forma de coleta e o método estatístico de análise dos dados) e os resultados esperados.**

\* **Introdução:**

**Copiar e colar a Introdução de seu Projeto de Pesquisa, máximo de 4.000 caracteres.**

\* **Hipótese:**

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

## 4.2.7 HIPÓTESE, OBJETIVOS E METODOLOGIA

Uma hipótese é uma afirmação que introduz uma questão de pesquisa e propõe um resultado esperado.

Os objetivos devem estar em concordância com o título do estudo, deve ser descrito no resumo, na introdução e deve ter a meta de ser respondido ao final da pesquisa.

Hipótese:

**Digitar ou Copiar e colar a Hipótese de seu Projeto de Pesquisa.**

Caracteres restantes: 3823

\* Objetivo Primário:

**Inserir o objetivo primário: inserir o objetivo geral do estudo.**

Caracteres restantes: 3911

**Inserir os objetivos secundários: inserir os objetivos específicos.**

Metodologia Proposta:

**Descrever a metodologia do projeto. São necessárias informações para a análise ética dos aspectos metodológicos do projeto devem ser inseridas informações quanto ao: plano de recrutamento dos sujeitos, local de realização das etapas do projeto, bem como, a adequação das condições do local para garantir o sigilo das informações e privacidade ao sujeito, método de aplicação das intervenções, forma de obtenção do TCLE, critérios para suspender/encerrar a pesquisa e detalhamento das etapas da pesquisa.**

Fonte: Adaptado de <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

Os critérios de inclusão e exclusão são essenciais para selecionar a amostra de uma forma a evitar que existam vieses de pesquisas, estes trazem especificidade ao recrutamento dos participantes da pesquisa. Importante ressaltar que os critérios de exclusão não são antônimos dos critérios de inclusão, devem ser previstos e mensuradas todas as possíveis variáveis da pesquisa.

\* Critério de Inclusão:

Não se aplica

**Elementos a serem incluídos no estudo, devem representar um população.**

**Buscar o conjunto dos elementos que têm características comuns, que podem ser contadas, pesadas, medidas, ordenadas de alguma forma (passíveis de serem mensurados) e que sirvam de base para as propriedades que se quer investigar.**

\* Critério de Exclusão:

Não se aplica

**O "Critério de Exclusão" é um campo texto e pode ser habilitado desmarcando a opção "Não se aplica" tornando-se obrigatório o preenchimento da descrição.**

**Descrever as características excludentes da amostra.**

Fonte: Adaptado de <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

## 4.2.8 RISCOS E BENEFÍCIOS

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos em tipos e gradações variados. Descreva os possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa mesmo que os considere mínimos. Exemplos: TCLE - Os riscos são mínimos, você pode apresentar desconforto em responder algumas perguntas ou fadiga na execução do trabalho. Objetivando conter e sanar esse risco, você tem a possibilidade de fazer um intervalo ou interromper a pesquisa no momento que desejar. PRONTUÁRIOS - Existe o risco dos dados dos prontuários serem acessados por mais pessoas, dos dados indesejados serem divulgados e para conter e sanar esse risco o pesquisador se compromete a ser o responsável exclusivo pelo prontuário no período da manipulação dos dados e assina o termo de confidencialidade que garante que nenhum material ou informação sobre o participante da pesquisa seja divulgado sem autorização.

A RESOLUÇÃO CNS Nº 510 DE 2016, ARTIGO 2º, INCISO XXV, define risco da pesquisa como “a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural do ser humano, em qualquer etapa da pesquisa e dela decorrente”. ao subestimar os riscos envolvidos em um estudo, o pesquisador não transmite as informações necessárias para que o indivíduo tome uma decisão autônoma sobre sua participação na pesquisa. dessa forma, solicita-se que todos os riscos da pesquisa sejam expressos de forma clara no registro de consentimento livre e esclarecido, bem como a apresentação das providências e cautelas a serem empregadas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições que possam vir a causar algum dano ao participante de pesquisa – em caso de ciências humanas e sociais consultar resolução CNS Nº 510 CAPÍTULO V.

\* Riscos:

**Não existe pesquisa sem RISCO.**  
Consultar a da Resolução CNS 466/12, disponível em  
<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Fonte: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466>.

## 4.2.8 RISCOS E BENEFÍCIOS

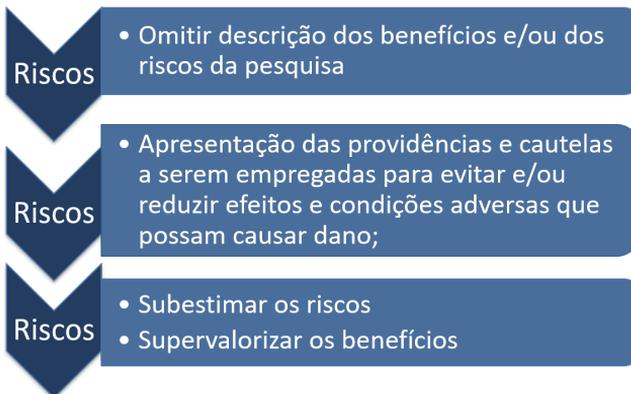
A RESOLUÇÃO CNS Nº 510/16 ARTIGO 2ª ITEM III “Benefícios: Contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

\* Benefícios:

Comentar os Benefícios esperados direta ou indiretamente ao sujeito participante da pesquisa. Igualmente o item anterior Recomendamos a leitura da Resolução CNS 466/12, item II e III. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Fonte: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466>.

Uma das principais pendências dos protocolos de pesquisa, se referem aos riscos, e apresentam como principais ocorrências:



O pesquisador deve estar atento ao que concerne à situação de vulnerabilidade inerente à condição de participante que, respeitado em sua individualidade, tem protegidas as suas dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural e espiritual (CNS nº 466 12 de dezembro de 2012).

**Não** são aceitas omissões de riscos, como exemplos:

“Não há riscos”

“Não existem riscos uma vez que estamos respaldados pela Instituição”

“Não existe nenhum risco físico ou psíquico”

“O participante não corre nenhum tipo de risco de vida”

## 4.2.9 DESFECHOS E AMOSTRAGEM

Desfechos que são variáveis que são monitorados e que indicam os resultados esperados para aferir o impacto que uma dada intervenção ou exposição tem na saúde de uma determinada população. Exemplos típicos de desfechos apresentam melhora ou piora clínica, capacidade de reabilitação ou cura e mortalidade.

Desfechos secundários são desfechos adicionais monitorados para auxiliar a interpretação dos resultados do desfecho primário. Também podem fornecer dados preliminares para um estudo mais abrangente (Ferreira & Patino2017).

\* Desfecho Primário:

**Indicar quais serão os resultados esperados ao final da pesquisa.  
Exemplo: “Estima-se que..... contribuirá para...”**

Desfecho Secundário:

**Resultado ou evento clínico monitorado por um estudo clínico, mas que é de menor importância do que o desfecho primário.**

100 Participantes da Pesquisa

\* Data do Primeiro Recrutamento:

Não se aplica

\* PAÍSES DE RECRUTAMENTO:

Pais de Origem	Pais	Nº de Participantes da Pesquisa	Ação
	BRASIL	100	

Adicionar País

Anterior

Salvar/Sair



Próxima

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

Anterior

Salvar/Sair

Próxima

\* Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?

Sim  Não

Detalhamento:

Informar se o Protocolo de Pesquisa fará uso de outras fontes como prontuários, dados demográficos. Se habilitar a opção “Sim” o pesquisador deverá fazer o detalhamento na caixa de texto. Se optar pela opção “Não” não haverá necessidade de detalhamento.

\* Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa

100

Definir a amostragem, número de sujeitos que serão avaliados

\* Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro

ID Grupo	Nº de indivíduos	Intervenções a serem realizadas	Ações
Grupo A - Jovens	50	Resposta aos dados cadastrais e TFW	
Grupo B - Idosos	50	Resposta dos Dados Cadastrais, Mini mental e TFW	

Adicionar Grupo

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

## 4.2.10 ESTUDO E CRONOGRAMA

Um estudo multicêntrico é um estudo clínico, que é realizado por mais de um centro de pesquisa, com a participação de pesquisadores responsáveis em cada centro, objetivando dados mais robustos a partir de uma coleta maior.

\* O estudo é multicêntrico no Brasil?

Sim  Não

Demais centros participantes no Brasil:

CNPJ	Nome da Instituição / Órgão / Unidade	E-mail	Telefone	CPF/Documento do responsável	Nome do responsável	Ações
<a href="#">Adicionar Centro</a>						

Instituição Coparticipante:

CNPJ	Nome da instituição Coparticipante	Nome do responsável	Comitê de Ética	Instituição Selecionada Via Plataforma Brasil	Ações
<a href="#">Adicionar Coparticipante</a>					

\* Propõe dispensa do TCLE?

Sim  Não

Justificativa:

Se o pesquisador propor a dispensa de TCLE, deverá inserir a justificativa para a dispensa e preparar um documento de solicitação de dispensa de TCLE, que estará anexado aos modelos de documentos no próximo capítulo. Caso não, o pesquisador deverá fazer um modelo, que respeite as resoluções do CONEP, para anexação nos documentos e posterior análise do CEP.

Caracteres restantes: 4000

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

De acordo com a Norma Operacional CNS Nº 001 de 2013, item 3.4.1.9., “Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: (...) Cronograma: informando a duração total e as diferentes etapas da pesquisa, em número de meses, com compromisso explícito do pesquisador de que a pesquisa somente será iniciada a partir da aprovação pelo Sistema CEP-Conep”.





## 4.3 DOCUMENTAÇÃO DA PLATAFORMA BRASIL

A última etapa do preenchimento da Plataforma se refere ao preenchimento, assinaturas e anexação da documentação obrigatória. A folha de rosto deverá ser impressa, preenchida, assinada e carimbada pelo responsável institucional.

A imagem mostra a interface de usuário da Plataforma Brasil, especificamente a seção 'Arquivos do Projeto'. A interface é dividida em duas partes principais:

**ANEXAR FOLHA DE ROSTO:**

- Passo 1:** Favor imprimir a Folha de Rosto, preenchê-la e assiná-la. Após isso, seguir para o passo 2. Há um botão 'Imprimir Folha de Rosto'.
- Passo 2:** Após a Assinatura da Folha de Rosto, faça a sua digitalização e anexe-a aqui. Há um botão 'Anexar Folha de Rosto'.
- Extensões dos arquivos: DOC, DOCX, ODT, PDF, TXT - 20 MB de tamanho máximo.
- Uma tabela com cabeçalhos: Tipo de Documento, Nome, Perfil, Tamanho, Ação.

**INCLUIR ARQUIVOS:**

- Tipo de Documento:** Selezione a opção (menu suspenso).
- Detalhe Outros:** Campo de texto para detalhes adicionais.
- Botão 'Anexar'.
- Uma tabela com cabeçalhos: Tipo de Documento, Nome, Perfil, Tamanho, Data de Upload do Arquivo, Ação.
- Botões 'Fechar' e 'Próxima'.

Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br>

Os termos de apresentação obrigatória deverão ser anexados na plataforma e deverão estar de acordo com o estabelecido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Para enviar um projeto de pesquisa a um Comitê de Ética em Pesquisa, o pesquisador deve:

- Realizar o seu cadastro como pesquisador na PLATAFORMA BRASIL (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>);
- Cadastrar o projeto de pesquisa na PLATAFORMA BRASIL e, anexar (inserir) todos os documentos necessários como:

**1- Projeto de pesquisa:** o projeto deverá conter: introdução, justificativa, objetivos, metodologia e referências bibliográficas;

**2- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (ADULTO ou CRIANÇA)** A Resolução CNS N° 466 de 2012, no item II.23, orienta que o TCLE deve “conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais

## 4.3 DOCUMENTAÇÃO DA PLATAFORMA BRASIL

completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar”.

Uma das pendências mais frequentes é a utilização de termos técnicos inacessíveis a um leigo, sobretudo termos técnicos médicos ou biomédicos utilizados em ensaios clínicos com medicamentos ou novos procedimentos. Quem redige ou revisa o TCLE deve colocar-se no lugar de um participante de pesquisa leigo. Deve resistir ao emprego de termos técnicos que naturalmente utiliza no seu dia a dia.

**3 - Termo de assentimento para crianças e adolescentes:** O termo de assentimento deve ser feito em caso de pesquisa com menores, deve ter os dados referentes a pesquisa, importante salientar que esse termo não elimina a necessidade de fazer o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor de 18 anos ou legalmente incapaz.

**4- Currículo Lattes:** o Currículo Lattes do pesquisador responsável e dos demais participantes, em arquivo de pdf ;

**5- Declaração de anuência:** uma carta de anuência da instituição autorizando a pesquisa, datada, assinada e carimbada pelo responsável da instituição.

**6- Declaração de isenção de custos:** deverá descrever a natureza das despesas (material de uso diário, passagens, diárias, equipamentos, pagamentos a terceiros etc.) e quem financiará o projeto (se instituições de fomento a pesquisa ou de ensino, ONGs, empresas ou o próprio pesquisador) ou uma declaração de isenção de custos;

**7- Orçamento:** A detalhar os recursos, fontes e destinação; forma e valor da remuneração do pesquisador; apresentar previsão de ressarcimento de despesas do participante, como transporte e alimentação.

**8-Cronograma de execução do projeto:** apresentar um cronograma de atividades que serão realizadas ao longo da pesquisa.

**9-Termo de confidencialidade:** nesse termo os pesquisadores se comprometem a preservar a privacidade dos participantes.

## 4.3 DOCUMENTAÇÃO DA PLATAFORMA BRASIL

**10- Instrumentos de coleta:** anexar os instrumentos de coleta de informações ou de aplicação de pesquisa, como questionários, anamneses, avaliações e/ou protocolos.

**11- Folha de rosto:** gerada automaticamente pela Plataforma Brasil, após o preenchimento do formulário eletrônico até a etapa de número 5, de submissão de pesquisa pelo referido sistema. Deverá ser assinada e carimbada pelo responsável Institucional.

**Atenção:** Para pesquisas com dados provenientes de prontuários: será necessário que seja anexado o **Termo de Autorização para Pesquisa em Prontuário;**

Em casos de solicitação de dispensa de TCLE, deverá fazer o documento de **Termo de Autorização para não utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, quando a pesquisa for de levantamento de dados de prontuário e não for possível o contato com os participantes, o pesquisador deve solicitar ao CEP a liberação do uso do TCLE. A fim de facilitar a elaboração dos documentos listados, que são exigidos para a análise do Comitê de Ética em Pesquisa, seguirão no próximo item 4.4, os modelos sugeridos para os pesquisadores poderem elaborar com mais segurança seus documentos.

Atenção: em CAIXA ALTA (CAPSLOOK) serão os textos que os pesquisadores deverão apagar e substituir com os dados da sua pesquisa e **os textos com a cor azul, também deverão ser apagados, constam textos com exemplos de possibilidades de escrita nos modelos ou as resoluções do CONEP**, que o CEP deverá se pautar para avaliar a documentação inserida.

## 4.3.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE

Para a realização desse termo se recomenda a consulta completa das Resoluções CNS N° 510/16 e CNS N° 466/12, Resolução CNS N° 510 de 2016 Capítulo I, Art. 2° Para os fins desta Resolução, adotam-se os seguintes termos e definições:

“I - assentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa – criança, adolescente ou indivíduos impedidos de forma temporária ou não de consentir, na medida de sua compreensão e respeitadas suas singularidades, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, justificativa, objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos. A obtenção do assentimento não elimina a necessidade do consentimento do responsável;

V - consentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa ou de seu representante legal, livre de simulação, fraude, erro ou intimidação, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos;

XX - processo de consentimento e de assentimento: processo pautado na construção de relação de confiança entre pesquisador e participante da pesquisa, em conformidade com sua cultura e continuamente aberto ao diálogo e ao questionamento, não sendo o registro de sua obtenção necessariamente escrito”.

Orientações para a escrita: A Resolução CNS N° 466 de 2012, no item II.23, orienta que o TCLE deve “conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar”.

## 4.3.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE

PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS – PÁGINA 1

Caro Responsável/Representante Legal:

Gostaríamos de obter o seu consentimento para o menor NOME COMPLETO DO MENOR, participar como voluntário da pesquisa intitulada INSIRA NESTE CAMPO O TÍTULO DA SUA PESQUISA, que se refere a um projeto de (Escolha uma categoria). O(s) objetivo(s) deste estudo INFORME NESTE CAMPO O QUE PRETENDE CONHECER E OBTER COM A SUA PESQUISA. Os resultados contribuirão para INFORME NESTE CAMPO A RELEVÂNCIA E A JUSTIFICATIVA DA PESQUISA – **(CNS N<sup>o</sup> 510 DE 2016, no item “X - esclarecimento: processo de apresentação clara e acessível da natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos, concebido na medida da compreensão do participante, a partir de suas características individuais, sociais, econômicas e culturais, e em razão das abordagens metodológicas aplicadas. Todos esses elementos determinam se o esclarecimento dar-se-á por documento escrito, por imagem ou de forma oral, registrada ou sem registro”).**

A forma de participação consiste em DESCREVER NESTE CAMPO COM LINGUAGEM ACESSÍVEL OS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS, BEM COMO OS MÉTODOS ALTERNATIVOS, CASO EXISTAM, ENFIM, QUAL O CAMINHO A SER PERCORRIDO PARA CONDUÇÃO DA PESQUISA - RESOLUÇÃO CNS N<sup>o</sup> 466 DE 2012, NO ITEM II.23. O nome do menor não será utilizado em qualquer fase da pesquisa o que garante o anonimato e, a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários. **(CNS N<sup>o</sup> 510 DE 2016, no item IV “Confidencialidade: é a garantia do resguardo das informações dadas em confiança e a proteção contra a sua revelação não autorizada”).**

## 4.3.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE

TODAS AS PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS – PÁGINA 2

Não será cobrado nada, não haverá gastos decorrentes de sua participação, havendo algum dano decorrente da pesquisa, o participante terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais – (Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954 e Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 19).

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa o risco pode ser avaliado como: **DESCREVA OS POSSÍVEIS DESCONFORTOS E RISCOS DECORRENTES DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA MESMO QUE OS CONSIDERE MÍNIMOS. Exemplos: TCLE - Os riscos são mínimos, você pode apresentar desconforto em responder algumas perguntas ou fadiga na execução do trabalho. Objetivando conter e sanar esse risco, você tem a possibilidade de fazer um intervalo ou interromper a pesquisa no momento que desejar. PRONTUÁRIOS - Existe o risco dos dados dos prontuários serem acessados por mais pessoas, dos dados serem divulgados e para conter e sanar esse risco o pesquisador se compromete a ser o responsável exclusivo pelo prontuário no período da manipulação dos dados e assina o termo de confidencialidade que garante que nenhum material ou informação sobre os participantes será divulgado.**

**A RESOLUÇÃO CNS Nº 510 DE 2016, ARTIGO 2º, INCISO XXV, define risco da pesquisa como “a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural do ser humano, em qualquer etapa da pesquisa e dela decorrente”. ao subestimar os riscos envolvidos em um estudo, o pesquisador não transmite as informações necessárias para que o indivíduo tome uma decisão autônoma sobre sua participação na pesquisa.**

## 4.3.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE

TODAS AS PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS – PÁGINA 3

Dessa forma, solicita-se que todos os riscos da pesquisa sejam expressos de forma clara no registro de consentimento livre e esclarecido, bem como a apresentação das providências e cautelas a serem empregadas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições que possam vir a causar algum dano ao participante de pesquisa – em caso de ciências humanas e sociais consultar resolução CNS Nº 510 CAPÍTULO V.

São esperados os seguintes benefícios da participação: INFORME NESTE CAMPO OS BENEFÍCIOS IMEDIATOS AO MENOR VOLUNTÁRIO PELA PARTICIPAÇÃO (CNS Nº 510/16 ARTIGO 2ª ITEM III “Benefícios: contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado”).

Gostaríamos de deixar claro que a participação é voluntária e que o menor sobre sua responsabilidade poderá deixar de participar ou retirar o consentimento, ou ainda descontinuar a participação, se assim o preferir, sem penalização alguma ou sem prejuízo de qualquer natureza. (CNS Nº 510/16 ARTIGO 15 ITEM III – “A garantia de plena liberdade do participante da pesquisa para decidir sobre sua participação, podendo retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo algum”).

Desde já, agradecemos a atenção e a da participação e colocamo-nos à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas, informações e resultados da pesquisa.

## 4.3.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE

TODAS AS PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS – PÁGINA 4

Esse termo terá suas páginas rubricadas pelo pesquisador principal e será assinado em duas vias, das quais uma ficará com o participante e a outra com pesquisador principal. **(REALIZAR ADAPTAÇÃO DO TEXTO QUANDO FOR QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO, INSIRA NESTE CAMPO O NOME COMPLETO - CNS Nº 510/16 ARTIGO 2 ITEM "XVII-Pesquisador responsável: pessoa com no mínimo título de tecnólogo, Bacharel ou licenciatura, responsável pela coordenação e realização da pesquisa e pela integridade e bem estar dos participantes no processo de pesquisa. No caso de discentes de graduação que realizam pesquisas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, a pesquisa será registrada no cep, sob responsabilidade do respectivo orientador do TCC")**.

Em caso de dúvidas poderá chamar o(a) pesquisador (a) responsável NOME COMPLETO DO PESQUISADOR, no telefone (DDD) INSERIR CONTATO TELEFÔNICO COM O PESQUISADOR ou o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade XXXX , situado à Rua XXXX, Cidade XXXX Telefone XXXXXX. O CEP funciona de segunda à sexta das 8:00 às 17:00hs. A principal missão do Sistema CEP/CONEP é garantir o respeito e a proteção dos participantes de pesquisa, garantir que as pesquisas sejam feitas respeitando as leis e a ética. Toda pesquisa que envolve seres humanos, de qualquer natureza, sempre deve ter autorização de um Comitê de Ética em Pesquisa para que possa ser realizada e todo participante de pesquisa tem o direito de colher informações ou em caso de descumprimento do que está descrito nesse termo de consentimento, pode realizar denúncias no CEP indicado.

## 4.3.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE

TODAS AS PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS – PÁGINA 5

Eu, (NOME COMPLETO DO RESPONSÁVEL OU REPRESENTANTE LEGAL), portador do RG nº: \_\_\_\_\_, confirmo que INSIRA NESTE CAMPO O(S) NOME(S) DO(S) PESQUISADOR(ES) explicou-me os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação. As alternativas para participação do menor NOME COMPLETO DO MENOR também foram discutidas. Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto, eu concordo em dar meu consentimento livremente, para o menor participar como voluntário desta pesquisa.

Local e data: \_\_\_\_\_, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Assinatura responsável ou representante legal

Eu, (NOME DO MEMBRO DA EQUIPE QUE APRESENTAR O TCLE) obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

---

Assinatura do membro da equipe que apresentar o TCLE

**A RESOLUÇÃO CNS Nº 466 DE 2012 Define no ITEM IV.5.D que: “O termo de consentimento livre e esclarecido deverá, ainda: (...) Ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela (s) pessoa (s) por ele delegada (s), DEVENDO AS PÁGINAS DE ASSINATURAS ESTAR NA MESMA FOLHA (...)”.** Atenção: Salvar os documentos a serem inseridos na Plataforma Brasil em pdf, sempre utilizando \_ entre as palavras e suprimindo acentos, exemplo:

**termo\_de\_consentimento\_livre\_esclarecido**

## 4.3.2 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE ASSENTIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RESOLUÇÃO CNS Nº 510/16 CAPÍTULO III DO PROCESSO DE CONSENTIMENTO E DO ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

Foram selecionados alguns trechos da Resolução CNS Nº 510/16, essenciais para a elaboração do Termo de Assentimento. Contudo, recomenda-se a leitura completa da resolução.

“Art.4º O processo de consentimento e do assentimento livre e esclarecido envolve o estabelecimento de relação de confiança entre pesquisadores participante, continuamente aberto ao diálogo e ao questionamento, podendo ser obtido ou registrado em qualquer das fases de execução da pesquisa, bem como retirado a qualquer momento, sem qualquer prejuízo ao participante.

Art. 5º O processo de comunicação do consentimento e do assentimento livre e esclarecido pode ser realizado por meio de sua expressão oral, escrita, língua de sinais ou de outras formas que se mostrem adequadas, devendo ser consideradas as características individuais, sociais, econômicas e culturais da pessoa ou grupo de pessoas participante da pesquisa e as abordagens metodológicas aplicadas.

SEÇÃO I - Da obtenção do Consentimento e do Assentimento

“Parágrafo único. Nos casos previstos no caput deverão ser obtidos o assentimento do participante e o consentimento livre e esclarecido, por meio dos representantes legais do participante da pesquisa, preservado o direito à informação e à autonomia do participante, de acordo com a sua capacidade.

SEÇÃO II Do Registro do Consentimento e do Assentimento

“Art. 17.O Registro de Consentimento Livre e Esclarecido, em seus diferentes formatos, deverá conter esclarecimentos suficientes sobre a pesquisa e enumera alistagem do que deve conter no termo.

## 4.3.2 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE ASSENTIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PÁGINAS DEVEM SER OBRIGATORIAMENTE NUMERADAS PÁGINA 1, NO TERMO DE ASSENTIMENTO SUGERE-SE QUE SEJA CURTO E NÃO ULTRAPASSE UMA FOLHA.

Você está sendo convidado para participar da pesquisa (TÍTULO DA PESQUISA) e seus pais permitiram que você participe. Estamos fazendo essa pesquisa porque queremos saber se (DESCREVER DE FORMA SIMPLES OS OBJETIVOS). Ela será importante para (DE FORMA SIMPLES ESCREVA PORQUE A PESQUISA SE JUSTIFICA)

As crianças que irão participar desta pesquisa têm de (idade) a (idade) anos de idade. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir.

A pesquisa será feita no/a (LOCAL), onde as crianças (DESCREVER DE FORMA BEM SIMPLES AS ATIVIDADES QUE SERÃO REALIZADAS). Para isso, será usado/a (MATERIAL). Esse trabalho é considerado(a) seguro (a), mas é possível que DESCREVER OS RISCOS. Ex: *É possível que você fique cansado e se isso acontecer você pode parar e descansar e somente retornar quando quiser, ou pode ser que não queira continuar fazendo, então você pode parar também, vou estar do seu lado e qualquer coisa que você queira pode me pedir.* Caso aconteça alguma coisa que queira falar, você pode nos procurar pelos telefones (TELEFONES) do/a pesquisador/a (NOME PESQUISADOR(A)). Mas, há coisas boas que podem acontecer com esse trabalho como (DESCREVER OS BENEFÍCIOS). Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças que participaram. Quando terminarmos a pesquisa (EXPLICAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS). Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar. Eu escrevi os telefones na parte de cima deste texto.

## 4.3.2 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE ASSENTIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

### CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa (TÍTULO DA PESQUISA). Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar chateado. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Cidade, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do menor

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) pesquisador(a)

### 4.4.3 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Para a realização desse termo se recomenda a consulta completa das Resoluções CNS N° 510/16 e CNS N° 466/12; Resolução CNS N° 510 de 2016 Capítulo I, Art. 2° Para os fins desta Resolução, adotam-se os seguintes termos e definições:

“V- consentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa ou de seu representante legal, livre de simulação, fraude, erro ou intimidação, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos; Importante ressaltar que o pesquisador deve respeitar as resoluções na redação de um TCLE, bem como realizar adaptações desse modelo de orientação, a fim de adequar as especificidades de cada pesquisa, baseados principalmente nas Resoluções CNS N° 501/16 e CNS N° 466/12.

## 4.3.3 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - ADULTO

PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

De acordo com as resoluções nº 466 de 2012 e nº 510 de 2016 - Conselho Nacional de Saúde - CNS

Prezado(a) Sr.(a)\_\_\_\_\_ Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa INSIRA NESTE CAMPO O TÍTULO DA SUA PESQUISA, O motivo que nos leva a estudar este assunto é DESCREVA EM LINGUAGEM ACESSÍVEL OS MOTIVOS E IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE FORMA BREVE, O(s) objetivo(s) deste estudo INFORME NESTE CAMPO O QUE PRETENDE CONHECER E OBTER COM A SUA PESQUISA. Os resultados contribuirão para INFORME NESTE CAMPO A RELEVÂNCIA E A JUSTIFICATIVA DA PESQUISA – **(CNS Nº 510 DE 2016, no item X-esclarecimento: processo de apresentação clara e acessível da natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos, concebido na medida da compreensão do participante, a partir de suas características individuais, sociais, econômicas e culturais, e em razão das abordagens metodológicas aplicadas. Todos esses elementos determinam se o esclarecimento dar-se-á por documento escrito, por imagem ou de forma oral, registrada ou sem registro).** A forma de participação consiste em DESCREVER NESTE CAMPO COM LINGUAGEM ACESSÍVEL OS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS, BEM COMO OS MÉTODOS ALTERNATIVOS, CASO EXISTAM, ENFIM, QUAL O CAMINHO A SER PERCORRIDO PARA CONDUÇÃO DA PESQUISA - **RESOLUÇÃO CNS Nº 466 DE 2012, NO ITEM II.23.** O(s) pesquisador(es) irá(ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo.

### 4.3.3 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - ADULTO

PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS

Os resultados da pesquisa serão enviados para você e permanecerão confidenciais, sendo manipulados apenas pelos responsáveis pela pesquisa e arquivados por período indeterminado. Os resultados em sua totalidade serão publicados em literatura científica especializada. Seu nome ou os dados que indique a sua participação não serão liberados sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. **(CNS Nº 510 DE 2016, no item IV Confidencialidade: é a garantia do resguardo das informações dadas em confiança e a proteção contra a sua revelação não autorizada)**. Não será cobrado nada, não haverá gastos decorrentes de sua participação, havendo algum dano decorrente da pesquisa, o participante terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais – (Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954 e Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 19).

São esperados os seguintes benefícios do estudo: **INFORME NESTE CAMPO OS BENEFÍCIOS IMEDIATOS AO MENOR VOLUNTÁRIO PELA PARTICIPAÇÃO (CNS Nº 510/16 ARTIGO 2º ITEM III Benefícios: contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado)**.

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa o risco pode ser avaliado como: **DESCREVA OS POSSÍVEIS DESCONFORTOS E RISCOS DECORRENTES DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA MESMO QUE OS CONSIDERE MÍNIMOS.**

### 4.3.3 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO - ADULTO

PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS

Exemplos: TCLE - Os riscos são mínimos, você pode apresentar desconforto em responder algumas perguntas ou fadiga na execução do trabalho. Objetivando conter e sanar esse risco, você tem a possibilidade de fazer um intervalo ou interromper a pesquisa no momento que desejar. PRONTUÁRIOS - Existe o risco dos dados dos prontuários serem acessados por mais pessoas, dos dados serem divulgados e para conter e sanar esse risco o pesquisador se compromete a ser o responsável exclusivo pelo prontuário no período da manipulação dos dados e assina o termo de confidencialidade que garante que nenhum material ou informação sobre os participantes será divulgado.

A RESOLUÇÃO CNS Nº 510 DE 2016, ARTIGO 2º, INCISO XXV, define risco da pesquisa como “a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural do ser humano, em qualquer etapa da pesquisa e dela decorrente”. ao subestimar os riscos envolvidos em um estudo, o pesquisador não transmite as informações necessárias para que o indivíduo tome uma decisão autônoma sobre sua participação na pesquisa. dessa forma, solicita-se que todos os riscos da pesquisa sejam expressos de forma clara no registro de consentimento livre e esclarecido, bem como a apresentação das providências e cautelas a serem empregadas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições que possam vir a causar algum dano ao participante de pesquisa – em caso de ciências humanas e sociais consultar resolução CNS Nº 510 CAPÍTULO V.

### 4.3.3 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - ADULTO

PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS

Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Mesmo que você não aceite participar da pesquisa permanecerá sob acompanhamento sem nenhum constrangimento ou discriminação. **(CNS Nº 510/16 ARTIGO 15 ITEM III- A garantia de plena liberdade do participante da pesquisa para decidir sobre sua participação, podendo retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo algum).**

Desde já, agradecemos a atenção e a da participação e colocamo-nos à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas, informações e resultados da pesquisa. Esse termo terá suas páginas rubricadas pelo pesquisador principal e será assinado em duas vias, das quais uma ficará com o participante e a outra com pesquisador principal. **(REALIZAR ADAPTAÇÃO DO TEXTO QUANDO FOR QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO, INSIRA NESTE CAMPO O NOME COMPLETO - CNS Nº 510/16 ARTIGO 2 ITEM XVII-Pesquisador responsável: pessoa com no mínimo título de tecnólogo, Bacharel ou licenciatura, responsável pela coordenação e realização da pesquisa e pela integridade e bem estar dos participantes no processo de pesquisa. No caso de discentes de graduação que realizam pesquisas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, a pesquisa será registrada no cep, sob responsabilidade do respectivo orientador do TCC).**

### 4.3.3 MODELO ORIENTADO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - ADULTO

PÁGINAS DEVEM SER NUMERADAS

Em caso de dúvidas poderá chamar o(a) pesquisador (a) responsável NOME COMPLETO DO PESQUISADOR, no telefone (DDD) INSERIR CONTATO TELEFÔNICO COM O PESQUISADOR ou o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Veiga de Almeida, situado na Rua Ibituruna 108 – Casa 3 Vila Universitária -Tijuca, Telefone 2574-8800 Ramal 234. O CEP/UVA funciona de segunda à sexta das 9:00 às 18:00hs. A principal missão do Sistema CEP/CONEP é garantir o respeito e a proteção dos participantes de pesquisa, garantir que as pesquisas sejam feitas respeitando as leis e a ética. Toda pesquisa que envolve seres humanos, de qualquer natureza, sempre deve ter autorização de um Comitê de Ética em Pesquisa para que possa ser realizada e todo participante de pesquisa tem o direito de colher informações ou em caso de descumprimento do que está descrito nesse termo de consentimento, pode realizar denúncias no CEP indicado.

Eu, (NOME COMPLETO DO PARTICIPANTE), portador do RG nº: \_\_\_\_\_, confirmo que INSIRA NESTE CAMPO O(S) NOME(S) DO(S) PESQUISADOR(ES) explicou-me os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação. Eu li e compreendi este termo e concordo em dar meu consentimento livremente, para participar como voluntário desta pesquisa. Local e data: \_\_\_\_\_

---

Assinatura do participante

Eu, (NOME DO MEMBRO DA EQUIPE) obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

---

Assinatura do pesquisador

DEVENDO AS PÁGINAS DE ASSINATURAS ESTAR NA MESMA FOLHA (...)'.

## 4.3.4 MODELO ORIENTADO PARA OBTENÇÃO DE CARTA DE ANUÊNCIA

As pesquisas devem contar com infraestrutura institucional adequada para a sua realização. A Norma Operacional CNS N° 001 de 2013, item 3.3., estabelece que os protocolos de pesquisa devem conter: "(...) Demonstrativo da existência de infraestrutura necessária e apta ao desenvolvimento da pesquisa e para atender eventuais problemas dela resultantes, com documento que expresse a concordância da instituição e/ou organização por meio de seu responsável maior com competência". Ainda o item 3.4.1.17 da mesma Norma Operacional define que "(...) Declaração assinada por responsável institucional, disponibilizando a existência de infraestrutura necessária ao desenvolvimento da pesquisa e para atender eventuais problemas dela resultantes".

Autorizo a realização do projeto de pesquisa intitulado TÍTULO DA PESQUISA, que tem como objetivos DESCRIVER O OBJETIVO DA PESQUISA. A pesquisa está sob responsabilidade do pesquisador principal o (a) prof. (a) \_\_\_\_\_, como pesquisador assistente o Sr.(a) \_\_\_\_\_ oriundos da UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO, estou ciente dos objetivos e da metodologia da pesquisa, concedo a anuência para seu desenvolvimento, desde que me sejam assegurados os requisitos abaixo: · O cumprimento das determinações éticas da Resolução nº466/2012 e nº510/2016 CNS/CONEP. A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa. Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa. · No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

Local e Data: \_\_\_\_\_

---

ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nesse cabeçalho deve conter a identificação completa da instituição, bem como a descrição do cargo do responsável, além de telefone ou e-mail de contato.

## 4.3.5 MODELO ORIENTADO DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE CUSTO E DE ORÇAMENTO

### DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE CUSTO

Eu, NOME COMPLETO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL, responsável pelo projeto de pesquisa intitulado TÍTULO DA PESQUISA, declaro para os devidos fins, que a pesquisa está sob minha responsabilidade e não irá gerar custo de qualquer natureza para a instituição envolvida, nem tampouco a qualquer participante.

LOCAL, \_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

---

ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL PELA PESQUISA

### DECLARAÇÃO DE ORÇAMENTO

Eu, NOME COMPLETO, responsável pelo projeto de pesquisa intitulado TÍTULO DA PESQUISA, apresento tabela de orçamentos com valores, para a realização da pesquisa.

QTD.	Descrição	Valor
1	Internet	50 reais
4	Transporte	50 reais
1	Taxa prevista de submissão do artigo	750 reais
<b>Total</b>		<b>850 reais</b>

LOCAL, \_\_\_\_, \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_.

---

ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL PELA PESQUISA

# ESCRITA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO



## 5 - MODELO PARA A ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

### 5.1. Título do TRABALHO

O título deve refletir o conteúdo do artigo e comunicar ao leitor o escopo, o desenho e a meta da pesquisa.

Primeiro Autor[1]

Segundo Autor[2]

### 5.2. ABSTRACT

The abstract is a mandatory element consisting of a sequence of objective phrases, synthesizing the subject in question, the purpose of the study, the methodology and the final considerations reached.

Keywords: word1; word2; word3.

### 5.3. RESUMO

O resumo é elemento obrigatório constituído de uma sequência de frases objetivas, sintetizando o tema em questão, objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Um resumo é um breve sumário do artigo deve ser uma descrição completa e concisa dos componentes-chave da metodologia do estudo e dos achados importantes da pesquisa, deve ser escrito com espaço simples e justificado, deve conter de forma sucinta.

[1] NOME DA IES, DEPARTAMENTO, CIDADE-ESTADO, E-MAIL \*(INFORMADO NA SUBMISSÃO)  
[1] NOME DA IES, DEPARTAMENTO, CIDADE-ESTADO, E-MAIL \*(INFORMADO NA SUBMISSÃO)

## RESUMO

**INTRODUÇÃO** apresentar uma introdução para o problema da pesquisa e/ou estudo, de forma a identificar o foco ou a questão central considerada no trabalho.

**OBJETIVO** O propósito da pesquisa pode ser escrito como uma declaração que reflete as questões de pesquisa ou hipóteses, estabelecendo objetivos específicos.

**METODOLOGIA** apontar a escolha metodológica feita, seja para a caracterização da pesquisa, para a classificação da pesquisa, para a delimitação da população e amostra, para a coleta dos dados e para a análise dos dados; - especificar como esta escolha metodológica se aplica no caso da sua pesquisa; e fundamentar a escolha a partir da opinião de uma ou mais fontes da área de metodologia,

**RESULTADOS** A seção dos resultados responde à questão “Quais foram os achados?” Os resultados são os pontos finais das questões de pesquisa ou hipóteses e deveriam ser citados em uma seqüência lógica. Se testes estatísticos foram utilizados para analisar os dados, relate os resultados desses testes e o nível de significância, mesmo se não forem significantes. Para um estudo qualitativo, relate os temas, categorias ou teorias resultantes. Essa seção estabelece as etapas para as conclusões do estudo e, se o espaço permitir, deve ser relatada com o maior número de detalhes possível;

**CONCLUSÃO** A seção que reporta a conclusão responde à questão “O que significam os resultados?” Essa seção necessita refletir o uso potencial, a relevância ou as implicações dos resultados relatados. A ênfase deve ser nos aspectos novos e importantes do estudo que são apoiados pelos resultados ou achados (SOUZA, 2006).

Palavras-chave: palavra1; palavra2; palavra3.

As palavras chaves devem ser pesquisadas no Decs: <http://decs.bvs.br/>

## 5.4 INTRODUÇÃO DO ARTIGO

A introdução é a parte do artigo científico que informa o que foi pesquisado e o porquê da investigação. É local para precisar aspectos particulares da pesquisa, tais como a justificativa para a sua realização, a originalidade e a lógica que guiou a investigação. Algumas questões auxiliam na redação. Deve-se situar o leitor sobre o assunto que será tratado, respondendo do que se trata o estudo? O porque se justificativa a escrita do trabalho, respondendo por que foi feito? Na sequência deve estar descrito os objetivos do trabalho e uma pequena fundamentação teórica em média de dois à três parágrafos que denotem a relevância da pesquisa.

É importante identificar os trabalhos prévios, que são fundamentais para o entendimento da contribuição do trabalho. Deve-se evitar discutir trabalhos que não são partes essenciais da narrativa. Revisão de literatura deve responder: Quem já pesquisou algo semelhante? Busca de trabalhos semelhantes ou idênticos? Pesquisas e publicações na área?

A organização do texto da introdução deve estar alinhada com as outras partes do trabalho acadêmico, sugere-se escrever a introdução quando a discussão e as conclusões já tiverem sido redigidas, ou seja, quando já se tem uma visão do conjunto do trabalho.

Defina o problema, a introdução inteira deve, logicamente, finalizar para a questão da pesquisa e a instrução da tese ou hipótese, ao seu objetivo. O leitor, pelo final da introdução, deve saber exatamente o que encontrar com a leitura do seu trabalho acadêmico.



## 5.5 METODOLOGIA

A metodologia Proposta deve ser escrita de forma clara e concisa, devendo apontar a escolha metodológica feita, seja para a caracterização da pesquisa, para a classificação da pesquisa, para a delimitação da população e amostra, para a coleta dos dados e para a análise dos dados, especificar como esta escolha metodológica se aplica no caso da sua pesquisa e fundamentar a escolha a partir da opinião de uma ou mais fontes da área de metodologia (DE CAMPOS, 2008).

A Metodologia deve responder às perguntas:

- Como se procedeu sua a pesquisa?
- Caminhos que seguiu para chegar aos objetivos propostos.
- Qual o tipo de pesquisa?
- Qual o universo da pesquisa?
- Foi utilizado uma amostragem? Por exemplo, um grupo de idosos.
- Quais instrumentos de coleta de dados usou?
- Como foi o processo de coleta de dados?
- Como? Através de que meios? Por quem? Quando? Onde?
- Como interpretou e analisou os dados e informações?
- A análise foi quantitativa ou qualitativa?
- Indicar como pretende acessar suas fontes de consulta, fichá-las, lê-las e resumi-las, construir seu texto, etc. Os descritores em saúde que utilizou para fazer sua pesquisa (palavras chaves encontradas na plataforma Decs).
- Universo da Pesquisa – total de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.
- Amostra – parte do universo.
- Para definir a amostra da pesquisa, você precisa descrever na sua metodologia, quais foram os critérios de inclusão e de exclusão que utilizou.

## 5.5 METODOLOGIA

Os **Critérios de inclusão** são:

- Elementos a serem incluídos no estudo, devem representar uma população. Buscar o conjunto dos elementos que têm características comuns, que podem ser contadas, pesadas, medidas, ordenadas de alguma forma (passíveis de serem mensurados) e que sirvam de base para as propriedades que se quer investigar.

**Critérios de exclusão:**

- Não são antônimos dos critérios de inclusão, são previstas e mensuradas todas as possíveis variáveis da pesquisa.

- Instrumentos de Pesquisa – instrumentos de medidas ou instrumentos de coleta de dados. Uso de bibliografias que orientem escolhas.

- Como foram construídos os instrumentos de pesquisa?

- Instrumentos de pesquisa utilizados:

- Observação

- Entrevista

- Questionário – perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha, formulários.

Como será feita a tabulação dos dados? Ou seja, como você vai organizar os dados obtidos?

- Qual a forma que será usada para a tabulação de dados?

- Recursos: índices, cálculos estatísticos, tabelas, quadros e gráficos

- Explicitar a metodologia de pesquisas de campo ou de laboratório é bastante importante

- Pesquisa bibliográfica – leitura como material primordial

Na metodologia deverá estar descrito o tipo de estudo escolhido. Os tipos de estudo são variados e demandam uma análise cuidadosa, pois a escolha do melhor método de pesquisa é a parte mais importante da pesquisa.

Que tipo de estudo foi realizado? Vou exemplificar algumas possibilidades.

## 5.5 METODOLOGIA

- Descritivo? É aquele tipo de estudo que apresentar de forma organizada informações dados produzidos por serviços de informação (estudo de caso) ou por exemplo, sobre os pacientes atendidos.

- Revisão? Se foi de Revisão, de qual tipo de revisão? Revisão de literatura, integrativa, sistemática, meta-análise.

- Estudo Observacional? O pesquisador não executa nenhum tipo de intervenção para o grupo de pessoas pesquisado, mas usa as informações já disponíveis sobre determinado grupo, por exemplo, pesquisa de prontuários.

Em que tempo foi realizado o estudo?

- Longitudinal: ao longo do tempo.

- Transversal: ao longo de um determinado período de tempo

- Ensaio Clínico? Estudo experimental em que o pesquisador propõe um tipo de intervenção para o grupo de pessoas, realiza tratamentos, divide em grupos.

- Estudo Caso-controle? Quando se tem 2 grupos de pessoas, casos (doentes) e controles, exemplificando, são verificadas se a exposição a um possível fator de risco difere nos grupos.



## 5.6 RESULTADOS

A seção dos resultados responde à questão “Quais foram os achados?” Os resultados são os pontos finais das questões de pesquisa ou hipóteses e deveriam ser citados em uma sequência lógica (SOUZA, 2006).

5.6.1 Apresentar os resultados em sequência lógica no texto e nas ilustrações.

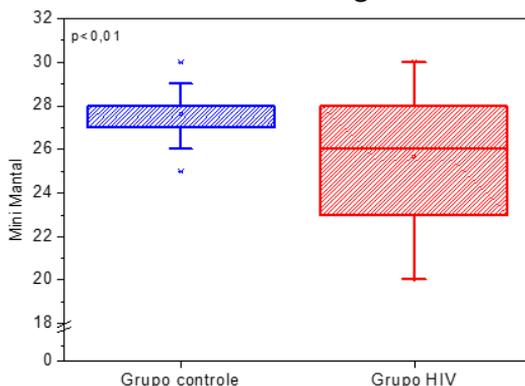
Ilustrações compreendem tabelas e figuras. Ilustrações têm a propriedade de resumir importantes informações que, de outra forma, seriam difíceis de redigir e enfadonhas de ler. Se bem compostas, concorrem para simplificar o texto que, de outra maneira, conteria excesso de números e de explicações. Tabelas e figuras têm especificidades (PEREIRA, 2013).

As tabelas são utilizadas quando se necessita apresentar dados precisos, grande quantidade de valores numéricos e informações muito complexas para serem descritas no texto ou mostradas em figuras. As figuras são mais bem empregadas para mostrar cenários, luxos, tendências ou relação entre eventos (PEREIRA, 2013).

### 5.6.2 Exemplos de Figuras, Fotografias, Gráficos, Tabelas e Quadros

A inserção de figuras, fotografias, tabelas e quadros devem seguir a padronização conforme demonstrado a seguir:

**Gráfico 1:**



**Gráfico 1 Mini Mental: O grupo HIV possui maior comprometimento do Mini Mental em comparação ao grupo controle, de forma significativa ( $p < 0,01$ ).**

## 5.6 RESULTADOS

Menciona-se brevemente o que foi encontrado na pesquisa sem emitir opinião ou comparação com outros estudos. A parte interpretativa dos achados estará na discussão. Como a função da seção de resultados é conter os achados da investigação, é conveniente o autor facilitar seu entendimento pela elaboração de um texto coerente, no qual guie o leitor para os pontos principais das ilustrações. Importante, um texto de boa qualidade não contém duplicação de resultados em ilustrações e no texto (PEREIRA, 2013).

### 5.6.3 Indicar a significância estatística dos resultados.

Os principais dados da sua pesquisa após analisados, e definido se fará a porcentagem de pessoas que responderam a determinada questão da sua pesquisa ou não, que poderá ser feito até mesmo em uma tabela de excel, ou se foi um estudo que teve análises mais complexas e precisará de tratamento estatístico para a melhor interpretação e explicação dos dados. Esse procedimento é comumente necessário, visto a variabilidade inerente aos resultados de pesquisas clínicas e epidemiológicas. Desvios-padrão, testes estatísticos e valores p serão alguns termos que aparecem nessa parte do artigo para esclarecer a variabilidade das estimativas ou levar em conta o papel do acaso nos resultados (PEREIRA, 2013).

Estrutura da seção de resultados de um artigo científico original:

- 1 Características dos sujeitos do estudo.  
Descreve-se a amostra estudada.
- 2 Achado principal - Trata-se da resposta à questão central da investigação
- 3 Outros achados - Dizem respeito aos objetivos secundários e informações adicionais relevantes, tais como resultados discrepantes ou em subgrupos

Fonte: Adaptado de Pereira MG 2011.



## 5.7 DISCUSSÃO

A discussão é o local do artigo que abriga os comentários sobre o significado dos resultados, a comparação com outros achados de pesquisas e a posição do autor sobre o assunto. Uma discussão sem estrutura coerente desagrada, a organização e a clareza da escrita são os pontos fortes da discussão, pode-se buscar organizar os temas didaticamente em tópicos, sempre relacionando os seus achados com a os achados da literatura. Nesse tópico que você descreve se os seus dados são condizentes com o que já foi descrito ou se você achou algo novo que difere e nesse caso, precisa ressaltar esses dados e a justificativa ou hipótese para tal discordância. Cada um dos tópicos informa sobre uma característica da discussão e seu conjunto fornece os subsídios para se julgar a adequação dos argumentos, da conclusão e de todo o texto (PEREIRA, 2013).

Maneira conveniente de iniciar a Discussão consiste em realçar, com poucas palavras, os achados mais importantes ou os conhecimentos novos desvendados pela pesquisa (PEREIRA, 2013).

Para uma pesquisa ser bem fundamentada deve se ter uma busca de artigos publicados nos bons periódicos científicos.

Estrutura da seção de discussão de um artigo científico original

- 1 Realce dos achados relevantes e originais
- 2 Avaliação crítica da própria pesquisa: limitações e aspectos positivos
- 3 Comparação crítica com a literatura pertinente
- 4 Interpretação dos achados
- 5 Conclusão, que pode estar acompanhada de generalização, implicações, perspectivas, recomendações

Fonte: adaptado de Pereira MG 2011.

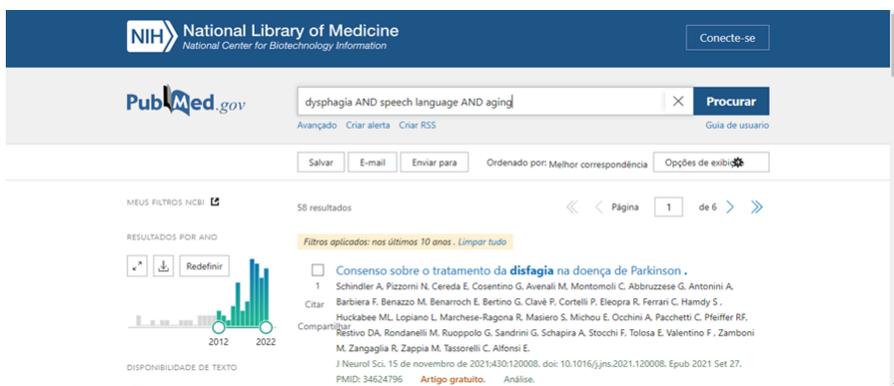


Buscar bases de dados científicas reconhecidas é essencial. Segue o link de algumas base de dados que são referência no meio científico.

Pubmed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>



Quando for pesquisar, deve utilizar as palavras chaves com os descritores em saúde em inglês. Exemplo: dysphagia AND speech language AND aging



-Cochrane Library Reviews <https://www.cochranelibrary.com/>

-SciELO: <https://www.scielo.org/>

-Bireme: <https://bvsalud.org/>

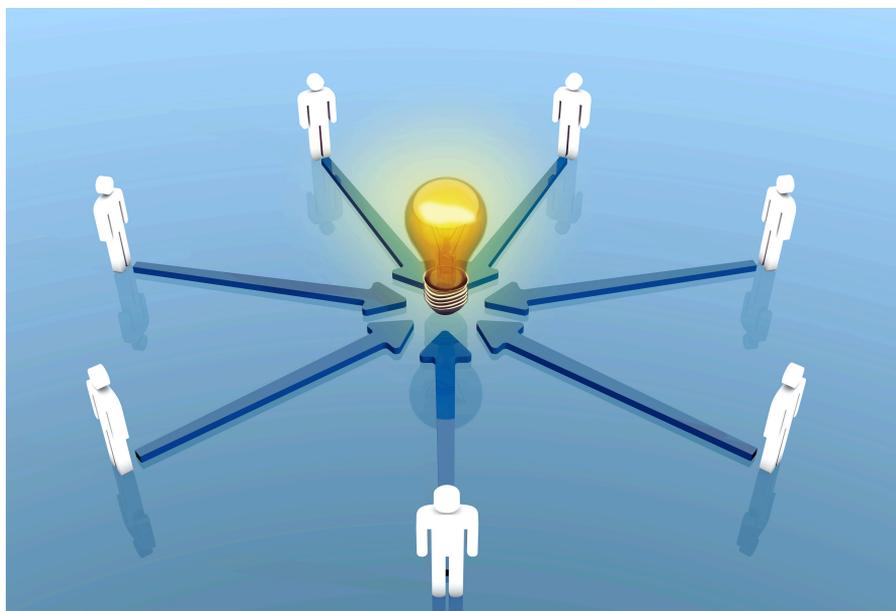
-Lilacs: <https://lilacs.bvsalud.org/>

## 5.8 CONCLUSÃO

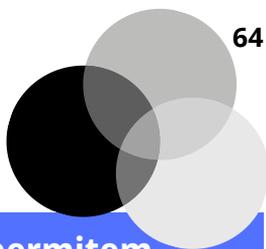
E finalmente a conclusão ou considerações finais deve de forma sucinta e concisa a que conclusão os resultados chegaram. É fundamental que a conclusão sempre tenha uma resposta aos objetivos delineados no início do trabalho no resumo e na Introdução.

A conclusão é a parte do seu texto que deve escrever sobre o potencial da continuidade de pesquisas, sobre a relevância dos achados ou as implicações dos resultados relatados. Também é na conclusão que criticamos o ponto ao qual identificamos falha no nosso estudo e qual a justificativa para tal, por exemplo, a amostra foi pequena sugere-se no futuro a replicação do estudo com uma amostra maior.

E para finalizar, de foco nos aspectos mais relevantes do seu estudo que são apoiados pelos resultados ou achados (SOUZA, 2006, PEREIRA, 2017).



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



As referências bibliográficas permitem validar as informações apresentadas em um trabalho, conferindo credibilidade e autoridade ao texto.

As referências bibliográficas são um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual. Deverão ser organizadas segundo as regras da revista que deseja submeter sua publicação os modelos mais usados em saúde Vancouver, APA e ABNT.

DE CAMPOS TOZONI-REIS, Marília Freitas. **Metodologia de pesquisa**. IESDE BRASIL SA, 2008.

FERREIRA, J. C., & PATINO, C. M. Types of outcomes in clinical research. **Jornal Brasileiro De Pneumologia**, 43(1), 5–5 2017.

LEITE, Rosalynn; HUGUENIN, Suzana. A importância dos descritores em Ciências da Saúde: DeCS para os Anais Brasileiros de Dermatologia. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, 2005, 80: 458-458.

SOUSA, Valmi D. Como escrever o resumo de um artigo para publicação. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 19, n. 3, p. 5-8, Sept. 2006 .

PEREIRA, Mauricio Gomes. A introdução de um artigo científico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2012, 21.4: 675-676.

PEREIRA, Mauricio Gomes. A seção de resultados de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 22, n. 2, p. 353-354, jun. 2013 .

PEREIRA, Adriana Soares, et al. **Metodologia da pesquisa científica**. 2018.

PEREIRA, Maurício Gomes. Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2017, 26: 661-664.

# DESEJO SUCESSO NOS SEUS CAMINHOS PARA A PESQUISA

O futuro da ciência baseada em evidências, depende do seu esforço, da sua dedicação e da sua escolha em dar o primeiro passo nos caminhos da pesquisa científica.



Prof<sup>a</sup> Viviane Marques  
Pós graduada em Neurofisiologia  
Mestre em Fonoaudiologia e  
Doutora em Psicanálise e Saúde  
CRF<sup>a</sup>1/6-10022



**FONOVIM**